

espaço onde aja alguma execução de obra ou que venha a trazer prejuízo aos policiais. O Tenente então fala que tentou fazer readequações de salas já existentes, porém como a estrutura é muito antiga, demanda tempo e não ficaria viável. O Tenente alegou também que a disponibilização de salas não seria viável pois em dezembro iria começar a escola de soldados. Outro lugar sugerido era no antigo rancho do Complexo, mas que já havia ali uma garagem com sombreadores para as viaturas da Polícia Militar. Em uma área próxima ao Colégio Tiradentes seria inviável, devido a distância do prédio central, pois além da sala de videomonitoramento, o espaço vai contemplar também o COPOM, o Tenente também falou sobre a quadra próxima a caixa d'água, mas o local é inviável pois ali do lado se encontra a SAS (Serviço de Assistência à Saúde) da Polícia Militar e que a quadra é usada para o lazer das crianças. Diante de todas as análises, o Tenente alegou que o local escolhido seria o mais viável, devido a sua localização e por estar em um local que não atrapalharia as pessoas a tirarem fotos do Prédio Central da Vila Militar. A Presidente Bárbara lembrou que em nenhum momento o Conselho é contra a construção da sala de videomonitoramento, mas que desejava apenas que o comando da Polícia apresentasse um argumento viável para a escolha do local e que quando o Conselho levou essa situação para os membros, a conselheira do patrimônio apresentou certa preocupação pela escolha do local e sugeriu que a construção acontecesse um pouco mais atrás do local sugerido. O Tenente Marcos Luciano apontou que o local sugerido pela conselheira era um buraco, o que tornaria mais inviável ainda. A presidente Bárbara então sugeriu que o Comando da Polícia fizesse um documento com todas as justificativas para a não escolha de outros locais, para que o Conselho pudesse votar a favor ou não da construção. A Major Mariana concordou em fazer o documento e que enviaria para o Conselho o mais rápido possível. Após

todas as falas, ficou acordado que o Conselho esperaria um documento do Comando da Polícia para tomar uma decisão. Logo em seguida o Tenente Marcos Luciano se viu preocupado com o inicio das obras prometidas pela empresa JM Empreendimentos e que estavam um mês atrasados. A presidente Bárbara salientou que o projeto havia sido aprovado e que enviaria um ofício para a empresa cobrando o andamento das obras na Vila Militar. A Major Mariana perguntou se poderia adicionar mais uma obra na Vila, já que a mesma se encontra atrasada e o que poderia ser feito em relação a ponte. A Major pediu para que a obra da ponte entrasse no plano de aplicação em 2.024 e a presidente Bárbara salientou que seria possível que essa obra entrasse no plano e que essa reunião aconteceria no final do ano. Nada mais havendo a tratar, a presente ata foi lavrada por mim, Marco Antônio Paiva, e assinada por todos os presentes acima nominados e referenciados.

Membros Titulares	
Bárbara Silva Freitas	<i>Bárbara Silva Freitas</i>
Gláucia Luany Neto	<i>Gláucia Luany Neto</i>
Liliane Galdino	<i>Liliane Galdino</i>
Marco Antônio Assis Paiva de Oliveira	<i>Marco Antônio A.P. de Oliveira</i>
Membros Suplentes	
Ananias José da Silva Neto	<i>Ananias José da Silva Neto</i>

Ata da 165^a (centésima sexagésima quinta) reunião extraordinária do Conselho Consultivo e Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural do Município de Bom Despacho, Minas Gerais, realizada no dia vinte e quatro de agosto de dois mil e vinte e três. A reunião foi realizada presencialmente na sede da Prefeitura Municipal de Bom Despacho, localizada na Avenida Maria da Conceição Del Duca, 150, Jaraguá, e coordenada pela presidente, Bárbara Freitas. Participaram da reunião, os seguintes membros: Bárbara Silva Freitas (titular); Gláucia Luany Neto (titular); Liliane Galdino (titular); Marco Antônio Paiva (titular) e Rodrigo Machado (titular). Todos os conselheiros foram comunicados sobre a reunião por meio da mensagem enviada no grupo COMPAC BD no Whatsapp e que continha data, horário, local e pautas da reunião. A pauta foi: 1 – Projeto pintura da Igreja do Rosário; 2 – Análise do projeto de restaurante na Rua Alferes Tavares; 3 – Projeto de reforma da Igreja Assembleia de Deus; 4 - Projetos UNA – Parecer; 5 – Troca de presidente. A reunião foi iniciada pela presidente Bárbara que apresentou o projeto de pintura e revitalização da Igreja do Rosário, que é inventariada como patrimônio cultural do município, além de sediar umas das maiores festas culturais da cidade, a Festa do Reinado de Nossa Senhora do Rosário, que também é um patrimônio cultural registrado. A revitalização da igreja é importante para manter a

estrutura e, especialmente, a pintura da edificação, que foi construída pela comunidade bom-despachense. Esse projeto foi levado para o conselho discutir entre as quatro opções de pintura para a parte externa e interna da Igreja. A proposta encaminhada pelos arquitetos Breno Juarez e Carol Freitas, tinham tons definidos para cada uma das opções, sendo elas: *Opção 1: Parte externa e interna em tons de bege; Opção 2: Parte externa e interna em tons de azul; Opção 3: Parte externa e interna em tons de verde e Opção 4: Parte externa e interna em tons de cinza*. O Conselho após análise de todas as opções, votou por unanimidade pela opção 1, sendo a parte Externa e Interna em tons de Bege. A segunda pauta apresentada foi sobre a análise de um projeto de restaurante na Rua Alferes Tavares, que se encontra na área de entorno da Escola Municipal Coronel Praxedes, após pesquisa realizada pelo conselheiro Marco Antônio, foi confirmado que a casa em si não é inventariada, mas que se encontra em área de tombamento. Após análise do projeto enviado pelo solicitante, os conselheiros observaram que a construção seria apenas em um pavimento, respeitando a altimetria para a construção, não impactando na visibilidade do bem tombado. Através dessas análises, os conselheiros votaram por unanimidade pela aprovação do projeto. A terceira pauta apresentada foi sobre o projeto de reforma da Igreja Assembleia de Deus, localizada na Rua Olegário Maciel, área de entorno do Complexo da Vila Militar. Após análise do projeto, os conselheiros analisaram que a reforma não impactará na visibilidade do bem tombado e foi aprovado por unanimidade. A quarta pauta apresentada foi sobre o Projeto da UNA para o Complexo da Vila Militar. A presidente Bárbara, apresentou o projeto feito pelos alunos da UNA, onde foram feitas sete propostas de sugestões de adaptações, melhorarias e restauros da Vila Militar. O conselho entende que as propostas em sua maioria são positivas para o bem, tendo em vista que visa a valorização, a preservação e a manutenção. Contudo, por se tratar de propostas feitas por estudantes, não são projetos a serem aprovados pelo Conselho do Patrimônio, mas após a validação do projeto, ele poderá ser votado pelo Conselho. A quinta pauta apresentada pela presidente Bárbara foi o comunicado de sua saída da presidência e participação no Conselho do Patrimônio e que a presidência será ocupada por Rosimaire Santos. Nada mais havendo a tratar, a presente ata foi lavrada por mim, Marco Antônio Paiva, e assinada por todos os presentes acima nominados e referenciados.

Membros Titulares

Bárbara Silva Freitas

Gláucia Luany Neto

Liliane Galdino

Marco Antônio Assis Paiva de Oliveira

Rodrigo Machado

Ata da 166ª (centésima sexagésima sexta) reunião extraordinária do Conselho Consultivo e Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural do Município de Bom Despacho, Minas Gerais, realizada no dia dezoito de outubro de dois mil e vinte e três. A reunião foi realizada presencialmente na sede da Prefeitura Municipal de Bom Despacho, localizada na Avenida Maria da Conceição Del Duca, 150, Jaraguá, e coordenada pela presidente, Rosimaire Santos. Participaram da reunião, os seguintes membros: Rosimaire Cássia dos Santos (titular); Gláucia Luany Neto (titular); Cecília Azevedo (titular); Marco Antônio Paiva (titular), Rodrigo Machado (titular). Todos os conselheiros foram comunicados sobre a reunião por meio da mensagem enviada no grupo COMPAC BD no Whatsapp e que continha data, horário, local e pautas da reunião. A pauta foi: 1 – Apresentação de novos membros; 2 – Análise do projeto do Pórtico do Batalhão; 3 – Liberação para construção de um muro em residência situada no entorno da Chaminé; 4 – Autorização para demolição de construção situada no entorno da Biquinha; 5 – Situação da demolição de residência inventariada; 6 – Apresentação do projeto para realização da via sacra na Cruz do Monte; 7 – Repasse para pintura da Igreja Nossa Senhora do Rosário. A reunião foi iniciada pela presidente Rosimaire que gentilmente se apresentou como nova presidente do Conselho do Patrimônio e destacou a importância de manter viva nossa memória e nossa identidade. Após a apresentação da nova presidente, houve também a apresentação de Cecília Azevedo, que a partir desta data, se fará membro do Conselho. A segunda pauta apresentada foi sobre o projeto de construção do novo pórtico de acesso à Vila Militar. Foram enviadas cinco propostas de intervenção pela empresa JM Empreendimentos. Em todas as propostas o projeto atendeu as solicitações para o acesso ao